Condução sem carta em Braga: porque convém falar com um advogado criminal Muita gente fica surpreendida ao descobrir que conduzir sem carta não é uma simples infração de trânsito. Em Portugal, conduzir sem habilitação legal é crime, e uma fiscalização de rotina numa estrada do distrito de Braga pode transformar-se num processo penal. As situações que levam a este cenário são muito diferentes, umas mais claras do que outras, e por isso o enquadramento concreto de cada caso deve ser analisado com cuidado. Quando alguém é intercetado a conduzir sem habilitação, é identificado e, em regra, o caso **defesa com advogado criminal** segue para o Ministério Público, podendo a pessoa ser constituída arguida. Mesmo parecendo um assunto menor, há um registo criminal em jogo, e as decisões tomadas no início, incluindo o que se diz às autoridades no momento da fiscalização, influenciam o percurso do processo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Um advogado criminal em Braga começa por verificar a situação concreta: que título de condução existia, se havia alguma licença válida, se o veículo estava em nome de outra pessoa e que circunstâncias rodearam a fiscalização. Em muitos casos, especialmente quando não há antecedentes, podem existir soluções processuais como a suspensão provisória do processo, desde que se verifiquem os requisitos legais e haja concordância do arguido. Há situações que advogado criminal agravam o quadro: repetição do comportamento, condução sem carta associada a outros crimes, como a condução sob efeito de álcool, ou a fuga à fiscalização. Nestes casos, a defesa precisa de ser ainda mais cuidadosa. Também é frequente haver dúvidas sobre o impacto no emprego, sobretudo para quem precisa de conduzir para trabalhar, e sobre o que fica no registo criminal. Um advogado criminal explica estas consequências com clareza, sem alarmismos. Para quem está a aprender a conduzir, a tentação de pegar no carro antes do exame é compreensível, mas o risco é real. Para quem já foi apanhado, o mais importante é não repetir o comportamento enquanto o processo decorre, porque uma nova ocorrência complica muito a situação. O advogado explica o que fazer a partir daí, incluindo como organizar as deslocações para o trabalho de forma legal até a situação estar resolvida. A condução sem habilitação legal é um dos serviços criminais da QUOR Advogados. O escritório de Braga fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e atende presencialmente das 9h às 18h, além de consultas online. A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.